2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3 — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
4 — Deliberar sobre outros assuntos de interesse geral para a sociedade.
5 — Proceder à eleição dos órgãos sociais para o quadriénio de 2004-2007.

Entrou-se de imediato no ponto um da ordem do dia, tendo usado da palavra o presidente do conselho de administração, fazendo a leitura e comentários ponto por ponto do relatório do conselho de administração.

Atendendo a que nenhum accionista desejou usar da palavra, o presidente da mesa da assembleia geral pôs à votação o relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração tendo sido aprovados por unanimidade. De seguida pôs à discussão o ponto dois. «Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados», tendo sido aprovado por unanimidade que os resultados do exercício no valor de 90 677,76 euros positivos seja levado a resultados transitados.

Seguidamente o presidente da mesa da assembleia geral pôs à apreciação o ponto três da ordem de trabalhos, que não mereceu qualquer reparo dos presentes.

O presidente da mesa da assembleia geral de seguida abriu o ponto quatro da ordem de trabalhos, não se tendo tomado qualquer deliberação relevante.

O presidente da mesa da assembleia geral colocou em discussão o ponto cinco da ordem de trabalhos.

O accionista Eng. João Tavares da Fonseca Maia fez a entrega à mesa da assembleia geral de uma lista para a eleição dos órgãos sociais.

O presidente da mesa procedeu à leitura da lista apresentada, submetendo-a primeiramente à admissão, a qual foi admitida, por unanimidade, e de seguida pôs à votação a mencionada lista, que foi aprovada por maioria, com uma abstenção do accionista Arménio Barbosa Ribeiro, (referindo desconhecer os órgãos sociais propostos) pelo que os órgãos sociais passam a ter a seguinte composição:

Assembleia geral:

Presidente: António José Herdeiro Dias.
Vice-presidente: Manuel Fernando Rodrigues da Silva Mendonça.
1.º secretário: Maria Alzira Pinho da Silva.
2.º secretário: João Filipe Vilas Maia.

Conselho fiscal:

Presidente: Luís Joaquim de Sousa Fernandes.
Vogais:

Vítor Domingos Pina Cardoso da Costa Azevedo.
Ledo, Morgado & Associados — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S. A., representada por Jorge Bento Martins Ledo.

Suplente: Jorge Manuel Felizes Morgado.

Conselho de administração:

Presidente: Manuel Eduardo dos Santos Freitas.
Administradores:

João Tavares da Fonseca Maia.
José Paupério Fernandes.

Comissão de vencimentos:

Manuel Eduardo dos Santos Freitas.
João Tavares da Fonseca Maia.
José Paupério Fernandes.

O presidente do conselho de administração, Eng. Manuel Eduardo dos Santos Freitas, propôs um voto de agradecimento e de louvor a António Jorge Neto Pimentel e a Joaquim Afonso Rodrigues Vieira, pela colaboração e disponibilidade evidenciadas ao longo dos anos, pondo à votação o voto de agradecimento, que foi aprovado por unanimidade.

O presidente da mesa da assembleia geral louvou todo o empenho e zelo que tem demonstrado a administração da empresa, e, aproveitou para desejar felicidades para o novo ano.

E nada mais havendo a tratar deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos os membros da mesa da assembleia geral.

A Mesa da Assembleia Geral: *António José Herdeiro Dias,* presidente — *Manuel Fernando Rodrigues da Silva Mendonça,* vice-presidente — *Maria Alzira Pinho da Silva,* secretária. 2004046155

TURISSERRA — SOCIEDADE PARA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA SERRA DAS MEADAS, S. A. R. L.

Relatório n.º 13-H/2007

Conservatória do Registo Comercial de Lamego. Matrícula n.º 107/730522; identificação de pessoa colectiva n.º 500427135; número e data da inscrição: AN.23/28 de Junho de 2005.

Dirce Maria de Paiva Ribeiro Lobão Ferreira, segunda-ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Lamego:

Certifica que as cópias anexas são reprodução integral aos documentos relativos ao depósito de prestação de contas do ano de 2004 da sociedade em epígrafe, que contém 19 folhas e estão conforme os originais que ficam depositados na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Lamego, 29 de Novembro de 2005. — A Segunda-Ajudante, *Dirce Maria de Paiva Ribeiro Lobão Ferreira*.

Relatório e contas de 2004

Relatório de gestão

A fim de darmos cumprimento aos preceitos legais e à prestação de contas aos senhores accionistas, apresentamos o relatório de gestão referente á actividade e evolução da sociedade neste exercício, às perspectivas futuras e à proposta de aplicação de resultados do ano findo.

I — Evolução da em presa

O exercício de 2004 caracterizou-se por uma ligeira elevação no valor dos proveitos da empresa, resultante do aumento consignado no contrato de cessão de exploração, o que contribuiu para a evolução estável da empresa, face aos encargos assumidos.

Colocamos porém à nossa consideração os seguintes indicadores:

Lucro líquido verificado no exercício: 2384,38 euros;
Aumento dos rendimentos fixos: 1572,76 euros.

II — Situação económico-financeira

Durante o exercício, a situação económico-financeira da empresa manteve-se dentro do possível controlada, verificando-se uma normal redução das responsabilidades perante a banca, no montante de 24 160,31 euros, resultante das amortizações normais contratadas no empréstimo bancário.

III — Investimentos realizados

Durante o exercício o investimento líquido em imobilizado, referente ao acabamento das obras dos novos motéis, foi do montante de 21 998,23 euros.

IV — Custos

Na estrutura de custos verificou-se um ligeiro agravamento resultante, dos normais acréscimos das despesas gerais e das amortizações relativas ao aumento do imobilizado.

No entanto, achamos por bem salientar as seguintes variações:

Fornecimentos e serviços externos : + 41,63;
Impostos sobre os lucros: 24,16%.

V — Factores relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não há factos relevantes ocorridos após 31 de Dezembro de 2004 a assinalar, ou que indiquem condições ou tendências diversas das anteriormente referidas.

VI — Proposta de aplicação dos resultados

Propomos que o resultado líquido positivo verificado no exercício de 2004, no montante de 2384,38 euros, seja transferido para a conta de reservas livres, depois de deduzida a percentagem determinada por lei para a reserva legal.

VII — Dívidas à segurança social

A empresa não se encontra em mora no que respeita a dívidas à segurança social.

VIII — Agradecimentos

Compete-nos, por último, agradecer o empenho dos nossos colaboradores, fornecedores da empresa e demais intervenientes no processo evolutivo da sociedade.

Lamego, 1 de Março de 2005. — O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)*

Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2004

ACTIVO

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004 Activo bruto	2004 Amortizações e provisões	2004 Activo líquido	2003 — Activo líquido
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	–	–	–	–
1	432	Despesas de investig. e de desenvolvim.	–	–	–	–
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	–	–	–	–
3	434	Trespasses	–	–	–	–
4	441/6	Imobilizações em curso	–	–	–	–
4	449	Adiant. p/ conta de imobiliz. incorpóreas	–	–	–	–
			–	–	–	–
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	388,81	–	388,81	388,81
1	422	Edifícios e outras construções	535 459,28	141 219,22	394 240,06	394 483,27
2	423	Equipamento básico	16 576,30	15 032,19	1 544,11	1 801,46
2	424	Equipamento de transporte	–	–	–	–
3	425	Ferramentas e utensílios	–	–	–	–
3	426	Equipamento administrativo	–	–	–	–
3	427	Taras e vasilhame	–	–	–	–
3	429	Outras imobilizações corpóreas	3 435,38	764,36	2 671,02	2 871,77
4	441/6	Imobilizações em curso	–	–	–	–
4	448	Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	–	–	–	–
			555 859,77	157 015,77	398 844,00	399 545,31
III		Investimentos financeiros:				
1	4111/2	Partes de capital em empresas do grupo	–	–	–	–
2	4121/2+4131/2	Empréstimos a empresas do grupo	–	–	–	–
3	4113	Partes de capital em empr. participadas	1 072,42	–	1 072,42	1 072,42
4	4123+4133	Empréstimos a empresas associadas	–	–	–	–
5	4114+414+415	Títulos e outras aplic. financeiras	–	–	–	–
6	4124+4134	Outros empréstimos concedidos	–	–	–	–
6	441/6	Imobilizações em curso	–	–	–	–
6	447	Adiant. p/ conta de investim. financeiros	–	–	–	–
			1 072,42	–	1 072,42	1 072,42
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Mat.-primas, subsidiárias e de consumo	–	–	–	–
2	35	Produtos e trabalhos em curso	–	–	–	–
3	34	Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	–	–	–	–
3	33	Produtos acabados e intermédios	–	–	–	–
3	32	Mercadorias	–	–	–	–
4	37	Adiantam. por conta de compras	–	–	–	–
			–	–	–	–
II		Dívidas de terceiros — médio/longo prazos	–	–	–	–
II		Dívidas de terceiros — curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c	174,21	–	174,21	174,21
1	212	Clientes — títulos a receber	–	–	–	–

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004 Activo bruto	2004 Amortizações e provisões	2004 Activo líquido	2003 — Activo líquido
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	–	–	–	–
2	252+253	Empresas interligadas	–	–	–	–
3	254	Empresas participadas	–	–	–	–
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	–	–	–	–
4	229	Adiantamentos a fornecedores	1 406,01	–	1 406,01	1 367,92
4	2619	Adiantamentos a fornec. de imobilizado	–	–	–	–
4	24	Estado e outros entes públicos	30 622,25	–	30 622,25	36 144,87
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	–	–	–	–
5	264	Subscritores de capital	–	–	–	–
			32 202,47	–	32 202,47	37 690,13
III		Títulos negociáveis:				
3	1511/2	Acções em empresas interligadas	–	–	–	–
3	1521/2	Obrigações em empresas interligadas	–	–	–	–
3	1513/4+1523/4+159/9	Outros títulos negociáveis	–	–	–	–
3	18	Outras aplicações de tesouraria	–	–	–	–
			–	–	–	–
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	35 290,42		35 290,42	44 707,03
	11	Caixa	217,93		217,93	230,60
			35 508,35		35 508,35	44 937,63
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proveitos	–		–	–
	272	Custos diferidos	226,06		226,06	205,28
			226,06		226,06	205,28
		Total das amortizações		157 015,77		
		Total das provisões		–		
		Total do activo	624 869,07	157 015,77	467 853,30	483 450,77

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004	2003
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	500 000,00	500 000,00
		Acções (quotas) próprias:		
	521	Valor nominal	–	–
	522	Prémios e descontos	–	–
	53	Prestações suplementares	–	–
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	–	–
III	56	Reservas de reavaliação	29 954,92	31 813,16
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	25 669,41	24 963,12
3	572	Reservas estatutárias	–	–
4	573	Reservas contratuais	–	–
4	57	Reservas especiais	–	–
4	574	Reservas livres	81 263,68	78 438,50
V	59	Resultados transitados — Reg. de excedentes	62 296,68	78 438,50
VI	88	Resultado líquido do exercício	2 384,38	3 531,47
	89	Dividendos antecipados	–	–
			251 568,62	249 184,25
B		Provisões para riscos e encargos:		
1291		Provisões para pensões	–	–
2292		Provisões para impostos	–	–
3293/8		Outras provisões para riscos e encargos	–	–
			–	–

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004	2003
C		Dívidas a terceiros — médio e a longo prazos:		
		Empréstimos bancários	196 303,91	220 464,22
		Dívidas a terceiros — curto prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
	2321	Convertíveis	–	–
	2322	Não convertíveis	–	–
1	233	Empréstimos por títulos de participação	–	–
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	–	–
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	–	–
4	221	Fornecedores, c/c	2 513,28	2 315,22
4	228	Fornecedores — facturas em recepção e conferência	–	–
5	222	Fornecedores — títulos a pagar	–	–
5	2612	Fornecedores do imobilizado — títulos a pagar	–	–
6	252+253	Empresas interligadas	–	–
7	254	Empresas participadas	–	–
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	9 568,84	6 700,75
8	219	Adiantamentos de clientes	–	–
8	239	Outros empréstimos obtidos	–	–
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	–	4 264,45
8	24	Estado e outros entes públicos	1 816,39	521,88
8	262/3/4/5/7/8+211	Outros credores	6 082,25	–
			19 980,76	13 802,30
D		Acréscimos e diferimentos:		
273		Acréscimos de custos	–	–
274		Proveitos diferidos	–	–
		Total do capital próprio e passivo	–	–

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2004

CUSTOS E PERDAS

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004		2003	
2.*a*)	61	Custos das merc. vend. e matérias consumidas:	–		–	
		Mercadorias	–		–	
		Matérias	–	–	–	–
2.*b*)	62	Fornecimentos e serviços externos		5 673,31		4 005,70
3		Custos com o pessoal:				
3.*a*)	641+642	Remunerações	15 000,00		15 000,00	
3.*b*)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	–		–	
	645/8	Outros	3 187,56	18 187,56	3 187,55	18 187,55
4.*a*)	66	Amort. do imobiliz. corpóreo e incorpóreo	22 699,54		21 627,61	
4.*b*)	67	Provisões	–	22 699,54	–	21 627,61
5	63	Impostos	1 340,87		1 809,33	
5	65	Outros custos operacionais	–	1 340,87	–	1 809,33
		(*A*)		47 037,68		45 987,53
6	683+684	Amortiz. e prov. de aplic. e investig. financ.	–		–	
7	(2)	Juros e custos similares	136,40		357,34	
		Outros	–	136,40	–	357,34
		(*C*)		48 037,68		46 017,16
	69	Custos e perdas extraordinárias		381,64		29,63
		(*E*)		48 419,32		46 017,16
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		1 169,76		1 542,36
		(*G*)		49 589,08		47 559,52
13	88	Resultado líquido do exercício		2 384,38		3 531,47
				51 973,46		51 090,99

PROVEITOS E GANHOS

Código das contas CEE	Código das contas POC		2004		2003	
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	–		–	
		Produtos	–		–	
		Prestação de serviços		–		–
2	(3)	Variação da produção	–		–	
3	75	Trabalhos para a própria empresa	–		–	
4	73	Proveitos suplementares	–		–	
4	74	Subsídios à exploração	–		–	
4	76	Outros proveitos operacionais	51 901,80	51 901,80	50 329,04	50 329,04
		(*B*)	51 901,80		50 329,04	
5	784	Rendimentos de participações de capital	–		–	
6	(4)	Rend. de tít. negoc. e outras aplic. financeiras	–		–	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares	71,66	71,66	761,95	761,95
		(*D*)		51 973,46		51 090,99
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		–		–
		(*F*)		51 973,46		51 090,99

Resumo:

Resultados operacionais (*B*)–(*A*) =	4 000,52	4 698,85
Resultados financeiros (*D*–*B*)–(*C*–*A*) =	– 64,74	404,61
Resultados correntes (*D*)–(*C*) =	3 935,78	5 103,46
Resultados antes de impostos (*F*)–(*E*) =	3 554,14	5 073,83
Resultado líquido do exercício (*F*)–(*G*) =	2 384,38	3 531,47

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Demonstração dos resultados por funções exercício de 2004

	2004	2003
Vendas e prestações de serviços	–	–
Custo das vendas e das prestações de serviços	–	–
Resultados brutos	–	–
Outros proveitos e ganhos operacionais	51 901,80	50 329,04
Custos de distribuição	–	–
Custos administrativos	– 23 860,87	– 22 193,25
Outros custos e perdas operacionais	– 24 040,41	– 23 436,94
Resultados operacionais	4 000,52	4 698,85
Ganhos líquidos de financiamento	– 64,74	404,61
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	–	–
Ganhos (perdas) em outros investimentos	–	–
Resultados correntes	3 935,78	5 103,46
Impostos sobre os resultados correntes	– 1 074,35	– 1 534,95
Resultados correntes após impostos	2 861,43	3 568,61
Resultados extraordinários	– 381,64	– 29,63
Impostos sobre os resultados extraordinários	– 95,41	– 7,41
Resultados líquidos	2 384,38	3 531,47
Resultados por acção	0,12	0,18

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Demonstração dos fluxos de caixa de 2004

	2004		2003	
Actividades operacionais:				
Resultados líquidos do exercício	2 384,38		3 531,47	
Ajustamentos:				
Amortizações	22 699,54		21 627,61	
Provisões	–		–	
Resultados financeiros	–		–	
Aumento das dívidas de terceiros	–		— 26 102,46	
Diminuição das dividas de terceiros	5 487,66		–	
Aumento das existências	–		–	
Diminuição das existências	–		–	
Aumento das dívidas a terceiros	6 178,46		7 378,06	
Diminuição das dívidas a terceiros	–		–	
Diminuição dos proveitos diferidos	–		–	
Aumento dos acréscimos de proveitos	–		–	
Diminuição dos custos diferidos	–		18,03	
Aumento dos custos diferidos	— 20,78		–	
Aumento dos acréscimos de custos	–		–	
Ganhos na alienação de imobilizações	–		–	
Perdas na alienação de imobilizações	–		–	
Fluxos das activ. operacionais (1)		36 729,26		6 452,71
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	–		–	
Imobilizações corpóreas	–		–	
Imobilizações incorpóreas	–		–	
Subsídios de investimento	–		–	
Juros e proveitos similares	–		–	
Dividendos	–	–	–	–
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	–		–	
Imobilizações corpóreas	— 21 998,23		— 143 902,70	
Imobilizações incorpóreas	–	— 21 998,23	–	— 143 902,70
Fluxos das activ. operacionais (2)		— 21 998,23		— 143 902,70
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	–		37 500,00	
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	–		–	
Subsídios e doações	–		–	
Venda de acções (quotas) próprias	–		–	
Cobertura de prejuízos	–		–	
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	— 24 160,31		— 17 035,78	
Amortização; de contratos de locação financeira	–		–	
Juros e custos similares	–		–	
Dividendos	–		–	
Redução de capital e prestações suplementares	–		–	
Aquisição de acções (quotas) próprias	–		–	
Fluxos das activ. de financiamento (3)		— 24 160,31		20 464,22
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		— 9 429,28		— 116 985,77
Efeito das diferenças de câmbio	–		–	
Caixa e seus equivalentes no início do período	44 937,63		161 923,40	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	35 508,35	— 9 429,28	44 937,63	— 116 985,77

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Anexo à demonstração dos fluxos de caixa de 2004

2 — Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando as quantias evidenciadas na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

	2004	2003
Numerário	217,93	230,60
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	35 290,42	44 707,03
Equivalentes de caixa	–	–
Caixa e seus equivalentes	35 508,35	44 937,63
Outras disponibilidades	–	–
Disponibilidades constantes do balanço	35 508,35	44 937,63

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados do exercício de 2004

1 — Não se verificaram derrogações de disposições do POC.

2 — Os critérios valorimétricos utilizados no exercício não foram alterados em relação aos anos anteriores.
Ainda e face ao permitido no Capítulo IX, n.º 72, alínea *b*), da Directriz Contabilística n.º 28 não foram reconhecidos no exercício quaisquer ajustamentos referentes a saldos de activos ou passivos por impostos diferidos.

5 — Não houve afectação dos resultados com vista a obter vantagens fiscais.

6 — Relativamente à opção constante da segunda parte do ponto 2 do presente anexo, os valores contabilísticos que teriam de constar do balanço e da demonstração de resultados, como activos e passivos por impostos diferidos, seriam de 3834,23 euros.

7 — Durante o exercício o número de pessoas ao serviço foi apenas o administrador único.

10 — Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado:

Activo bruto:

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	–	–	–	–	–	–
Despesas de investigação e de desenvolvimento	–	–	–	–	–	–
Propriedade industrial e outros direitos	–	–	–	–	–	–
Trespasses	–	–	–	–	–	–
Imobilizações em curso	–	–	–	–	–	–
Adiantamentos por conta de imobiliz. incorpóreas	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	388,81	–	–	–	–	388,81
Edifícios e outras construções	513 461,05	–	21 998,23	–	–	535 459,28
Equipamento básico	16 576,30	–	–	–	–	16 576,30
Equipamento de transporte	–	–	–	–	–	–
Ferramentas e utensílios	–	–	–	–	–	–
Equipamento administrativo	–	–	–	–	–	–
Taras e vasilhame	–	–	–	–	–	–
Outras imobilizações corpóreas	3 435,38	–	–	–	–	3 435,38
Imobilizações em curso	–	–	–	–	–	–
Adiantamento por conta de imobiliz. corpóreas	–	–	–	–	–	–
	533 861,54	–	21 998,23	–	–	555 859,77
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas interligadas	–	–	–	–	–	–
Empréstimos a empresas interligadas	–	–	–	–	–	–
Partes de capital em empresas participadas	–	–	–	–	–	–
Empréstimos a empresas participadas	1 072,42	–	–	–	–	1 072,42
Títulos a outras aplicações financeiras	–	–	–	–	–	–
Outros empréstimos concedidos	–	–	–	–	–	–
Imobilizações em curso	–	–	–	–	–	–
Adiantamento por conta de investim. financeiros	–	–	–	–	–	–
	1 072,42	–	–	–	–	1 072,42

Amortizações e provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	–	–	–	–
Despesas de investigação e de. desenvolvimento	–	–	–	–
Propriedade industrial e outros direitos	–	–	–	–
Trespasses	–	–	–	–
	–	–	–	–
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	118 977,78	22 241,44	–	141 219,22
Equipamento básico	14 774,84	257,35	–	15 032,19
Equipamento de transporte	–	–	–	–
Ferramentas e utensílios	–	–	–	–
Equipamento administrativo	–	–	–	–
Taras é vasilhame	–	–	–	–
Outras imobilizações corpóreas	563,61	200,75	–	764,36
	134 316,23	22 699,54	–	157 015,77
Investimentos financeiros:				
Títulos a outras aplicações financeiras	–	–	–	–
Outros empréstimos concedidos	–	–	–	–

11 — Durante o exercício os custos financeiros de 8545,01 euros, relativos a empréstimos obtidos para financiar o imobilizado, foram capitalizados nas imobilizações corpóreas.

30 — O empréstimo bancário de 196 303,91 euros encontra-se garantido por hipoteca dos bens da sociedade e com o aval do administrador único.

36 — O capital social, do montante total de 50 000 euros, encontra-se dividido em 20 000 acções de 2,50 euros cada.

39 — Durante o exercício e em cumprimentos do estabelecido na Directriz Contabilística n.º 16, foram transferidos da conta de reservas de reavaliação — Decreto-Lei n.º 399-G/84, os seguintes valores realizados até ao presente exercício (em euros):

Saldo inicial	31 813,16
Transferência para resultados transitados — regularização de excedentes	1 858,24
Saldo final	29 954,92

45 — Demonstração dos resultados financeiros:

CUSTOS E PERDAS

	2004	2003
681 — Juros suportados	–	–
682 — Remunerações a títulos de participação	–	–
683 — Amortizações de investimentos em imóveis	–	–
684 — Provisões para aplicações financeiras	–	–
685 — Diferenças de câmbio desfavoráveis	–	–
686 — Descontos de pronto pagamento concedidos	–	–
687 — Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	–	–
688 — Outros custos e perdas financeiros	136,40	357,34
Resultados financeiros	– 64,74	404,61
	71,66	761,95

PROVEITOS E GANHOS

	2004	2003
781 — Juros obtidos	71,66	761,83
782 — Rendimentos de títulos de participação	–	–
783 — Rendimentos de imóveis	–	–
784 — Rendimentos de participações de capital	–	–
785 — Diferenças de câmbio favoráveis	–	–
786 — Descontos de pronto pagamento obtidos	–	0,11
787 — Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	–	–
788 — Outros proveitos e ganhos financeiros	–	–
	71,66	761,95

46 — Demonstração dos resultados financeiros:

CUSTOS E PERDAS

	2004	2003
691 — Donativos	–	–
692 — Dívidas incobráveis	–	–
693 — Perdas em existências	–	–
694 — Perdas em existências	–	–
695 — Multas e penalidades	–	29,63
696 — Aumentos de amortizações e provisões	–	–
697 — Correcções relativas a exercícios anteriores	381,64	–
698 — Outros custos e perdas extraordinárias	–	–
Resultados extraordinários	– 381,64	– 29,63
	71,66	761,95

PROVEITOS E GANHOS

	2004	2003
791 — Restituição de impostos	–	–
792 — Recuperação de dívidas	–	–
793 — Ganhos em existências	–	–
794 — Ganhos em imobilizações	–	–
795 — Benefícios de penalidades contratuais	–	–
796 — Reduções de amortizações e de provisões	–	–
797 — Correcções relativas a exercícios anteriores	–	–
798 — Outros proveitos e ganhos extraordinários	–	–
	–	–

O Administrador Único, *(Assinatura ilegível.)* — O Técnico Oficial de Contas, *(Assinatura ilegível.)*

Certificação legal das contas

1 — *Introdução*. — Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2004, que evidencia um total de balanço de 467 853 euros e um total de capital próprio de 251 569 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2384 euros, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

2 — *Responsabilidades*. — É da responsabilidade do administrador único a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito*. — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame incluiu:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo administrador único, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

6 — *Opinião*. — Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A., em 31 de Dezembro de 2004 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Porto, 16 de Março de 2005. — Abílio Azevedo, António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *António Abel Pereira Baptista*.

Relatório e parecer do fiscal único

1 — Procedemos às verificações que julgamos convenientes e obtivemos todos os esclarecimentos de que necessitámos, para o desempenho das nossas funções de fiscalização na empresa Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A.

2 — Elaborámos o relatório sobre a fiscalização efectuada, bem como a certificação legal das contas, que aqui se dão por reproduzidos.

3 — Tudo devidamente ponderado, somos de parecer que a assembleia geral anual, aprove:

a) O relatório de gestão e as contas do exercício de 2004, apresentados pelo administrador único;

b) A proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão apresentado pelo administrador único;

c) Um voto de louvor ao administrador único e aos colaboradores da empresa, pelo zelo e competência patenteados no exercício das suas funções.

Porto, 16 de Março de 2005. — O Fiscal Único, Abílio Azevedo, António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *António Abel Pereira Baptista*.

Acta n.º 41 da assembleia geral

Aos 26 dias do mês de Março, do ano de 2005, pelas 15 horas, na sua sede social, reuniu a assembleia geral anual da sociedade Turisserra — Sociedade Para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A., contribuinte fiscal n.º 500427135, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lamego, sob o n.º 107, com o capital social de 50 000 euros, conforme convocatória publicada no *Diário da República, Voz de Lamego* e *Jornal de Noticias,* com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório e contas bem como o parecer do fiscal único, respeitantes ao exercício de 2004;
2 — Outros assuntos de interesse para a sociedade.

Aberta a assembleia pelo seu presidente Dr. João Félix Pereira dos Santos Almeida e secretariada pela Dr.ª Maria João Pereira dos Santos Almeida, foi verificada a lista de presenças, tendo-se constatado que se encontravam presentes sete accionistas representativos de 92,69% do capital

Seguidamente foi pelo presidente colocado à disposição dos senhores accionistas o relatório e contas bem como a certificação legal e o parecer do fiscal único, os quais foram devidamente apreciados, depois do que foram por unanimidade achados conformes e deliberado de comum acordo que o resultado liquido positivo do exercício de 2384,38 euros, conforme proposta do relatório de gestão, seja distribuído da seguinte forma:

Para reserva legal o montante de 476,88 euros;
Para reservas livres a quantia restante de 1907,50 euros.

Seguidamente, pelo administrador único, Dr. Joaquim dos Santos Almeida, foi dado conhecimento aos accionistas presentes do estado em que se encontravam as obras dos novos motéis, bem como dos procedimentos já levados a efeito para a transformação da empresa em sociedade não aberta, deliberada na assembleia geral do ano anterior.

Finalmente, depois de se ter procedido à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade, foi proposto pelo accionista Dr. Carlos Manuel Pereira Santos Almeida, que fosse atribuído um voto de confiança a todos os membros dos órgãos sociais respectivos, proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão dada por encerrada, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo senhor presidente e por mim que a subscrevi.

A Mesa da Assembleia Geral: *João Félix Pereira dos Santos,* presidente — *Maria João Pereira dos Santos Almeida,* secretária.

2008179680

II SÉRIE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8815/85 ISSN 0870-9963

Diário da República Electrónico:

Endereço Internet: http://dre.pt

Contactos:

Correio electrónico: dre@incm.pt
Linha azul: 808 200 110
Fax: 21 394 5750